



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Clínico De Neonatos Normocefálicos Expostos Ao Zika Vírus (Zikv)

Autores: Breno Lima de Almeida, João Vitor Oliveira, Tereza Cristina Xavier Carvalho, Lorena de Brito Pessoa; Cláudio Magalhães Filho; Jéssica Graziella Lima; Daniel Augusto Carvalho; Rosana Pessoa, Eduardo Manuel Figueiredo; Alan Oliveira Duarte, Cleiton Silva Santos, Juan Inacio Calgano; Gloryane Bessa; Daiana Carlos Oliveira, Fernanda Washington de Mendonça Lima; Luiz Carlos Alcântara; Isadora Cristina de Siqueira

Resumo: OBJETIVO: Avaliar o perfil clínico de recém-nascidos normocefálicos expostos ao ZIKV durante a gestação. MÉTODOS Estudo de corte transversal descritivo, sendo incluídos recém-nascidos de uma maternidade de referência do estado da Bahia, durante a epidemia de microcefalia de 2015-2016. Dados clínicos e epidemiológicos foram coletados ao nascimento, com questionário padronizado, após assinatura do TCLE pelo responsável. Foram incluídos, no estudo, indivíduos com o perímetro cefálico classificado como normal ao nascimento, segundo o INTERGROWTH-21st, cujas mães foram gestantes durante a epidemia de zika em 2015 e apresentaram quadro clínico sugestivo da doença, sendo que estes foram separados em dois grupos: aqueles com infecção por ZIKV confirmada, ou seja, com a presença de anticorpos IgM para ZIKV em amostras da mãe ou do neonato ou RT-PCR positivo para ZIKV em amostras do neonato, e aqueles com infecção por ZIKV provável, com presença de anticorpos IgG para ZIKV em amostras da mãe ou do neonato. RESULTADOS Foram incluídos, no estudo, 112 indivíduos, sendo 61 (54.5%) do sexo masculino, com idade gestacional média de 38.19 ± 2.95 semanas e com perímetro cefálico médio de 33.69 ± 2.07 cm, sendo o peso ao nascimento considerado adequado à idade gestacional em 86 (76.8%) deles e pequeno em 19 (17.0%). 28 indivíduos (25%) tiveram o diagnóstico de infecção por ZIKV confirmado e os outros 84 (75%) tiveram diagnóstico provável segundo os métodos laboratoriais adotados. Ao ultrassom transfontanela, achados como calcificações foram observados em 2 (1.8%) dos pacientes, e ventriculomegalia em 3 (2.68%). Desses bebês, 13 (11.61%) tiveram necessidade de internação em UTI neonatal e 3 (2.7%) tiveram o óbito como desfecho. Os óbitos foram associados a prematuridade. CONCLUSÕES Observou-se um número importante de bebês com confirmação diagnóstica de infecção por ZIKV, mesmo quando normocefálicos. Foram também encontrados achados patológicos ao ultrassom, que corroboram com o diagnóstico de infecção congênita em alguns dos indivíduos. A parcela de bebês que precisou ser internada em UTI neonatal alerta para a necessidade de acompanhamento a longo prazo, mesmo que esses se apresentem normocefálicos ao nascimento.